



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA

4 de Abril de 2023

MENSAGEM AOS CLUBES

Distintos Clubes Filiados AVL,

O relatório de atividades e contas que de seguida vos será apresentado, referente a 2022, será talvez aquele que mais prazer nos deu fazer.

O resumo que se segue nas próximas páginas procura refletir o trabalho que foi levado a cabo pela AVL, e para o qual muito contribuiu o trabalho de todos os nossos Clubes, nas pessoas de todos os seus agentes, sejam eles, Atletas, Treinadores, Dirigentes ou demais voluntários e colaboradores.

Não só o ano de 2022 foi marcado pela manutenção de todas as provas regionais, mas mais importante ainda, registou-se um crescimento muito acentuado da nossa modalidade, dado o aumento registado no número de Clubes, Equipas e Atletas.

A AVL atinge pela primeira vez os 42 Clubes Filiados, aproximando-se do número recorde de 4.000 Atletas inscritos, distribuídos por 252 Equipas nos vários escalões, o que se traduziu em mais de 2.000 jogos a cargo da AVL, entre provas regionais e provas nacionais por nós organizadas.

O crescimento do projeto Gira-Volei acompanhou esta feliz tendência, o que nos leva a prever que brevemente teremos na área de intervenção da AVL perto de 10.000 praticantes de voleibol, entre projeto Gira-Volei e provas regulares.

Este crescimento traz novos desafios a todos, e esta Direção foi eleita para dar resposta a esses e outros desafios que surjam. Estamos cientes que também há uma responsabilidade acrescida, a qual enfrentaremos seguindo os princípios da nossa modalidade, em que o jogo de equipa é manifestamente dominante. Também nós desejamos e precisamos de trabalhar em equipa com todos os nossos Clubes por forma a garantir este crescimento de forma sustentada. Mais do que os nossos parceiros, os nossos Clubes são acima de tudo a nossa razão de existir.

Direção da Associação de Voleibol de Lisboa

MEDIA (*Site, Facebook, Instagram, Newsletter, Vídeos, Fotos e Outros*)

Utilização de múltiplos e variados meios de comunicação e redes sociais como forma de promover o Voleibol enquanto modalidade atrativa e como espetáculo.

Maior utilização da rede social **Facebook** AVL com notícias frequentes:

- 4.413 seguidores.
- Alcance de publicações em 6.477 pessoas.
- A mesma média de 10 publicações semanais.
- Interação direta com o **SITE AVL**.

Maior utilização da rede social **Instagram** AVL com novidades e histórias:

- 2.451 seguidores.
- Alcance de publicações em 4.631 pessoas.
- Publicação frequente de histórias partilhadas por clubes e atletas.
- Publicação nas histórias e no perfil de conteúdos do Site (Calendários de jogos da formação, Mini Volei e outros).

Atualização de notícias e artigos no site avlisboa.pt:

- 1.114 subscritores da Newsletter da AVL
- 150.871 visitas ao site (1 jan 2022 a 31 dez de 2022)
 - Computador - 107.416
 - *Smartphone* - 35.048
 - *Tablet* - 1.245
 - Outros - 213

Transmissão de jogos em “**Live Streaming**” pelo **Facebook** e **Youtube AVL** do Campeonato Regional AVL, Campeonato Nacional da 3ª Divisão e Fases Finais.

VOLEIBOL DE PRAIA

Atividades de Voleibol de Praia, da responsabilidade da Associação de Voleibol de Lisboa em parceria com demais entidades:

- Centro Formação Voleibol Praia- 27/30 junho; 4/7/11/14/18 julho.
- Circuito Regional Gira-Praia- 28/29 junho; 5/6/12/13/19 julho.
- Semana Kinderbeach 2-7 julho.

MINIVOLEIBOL

Organização Circuito Regional de Minivoleibol em todas as zonas de competição inicialmente definidas, direcionado para atletas federados, das equipas filiadas na AVL, masculinos e femininos entre os 9 e os 12 anos de idade.

- 15 janeiro
- 5 fevereiro
- 19 fevereiro
- 12 março
- 26 março
- 10 abril
- 23 abril
- 14 maio
- 28 maio
- 22 outubro
- 19 novembro
- 17 dezembro

Segundo os nossos dados estatísticos, registámos, em média, uma participação de cerca de 150 equipas por torneio, tendo um total de 173 equipas com classificação. Manter a organização dos torneios por zonas deve ser uma prioridade. Não só permite a participação de um maior número de atletas, com menos deslocações e maior adesão, como permite realizar um número maior de jogos por torneio.

GIRA-VOLEI

Projeto de dinamização e divulgação de Voleibol direcionado para atletas entre os 8 e os 15 anos, masculinos e femininos. A AVL tem desde 2016 um circuito regional de Gira-Volei, como forma de estimular o desenvolvimento do Voleibol nas escolas e de entrada e manutenção dos atletas na modalidade.

O projeto Gira-Volei da AVL aumentou, no ano de 2022, de 4.000 para 5.000 atletas inscritos no projeto. De destacar:

- Encontro Regional Gira-Volei Lisboa 2022 - 13 maio Complexo Desportivo Municipal Mafra- Estádio Futebol
- Foram criados 3 (três) clubes filiados nesta época desportiva vindos do Gira-Volei, nomeadamente Colégio Mira Rio, Playsports e Pioneiros Loures.

O aumento de atletas no Minivoleibol deve-se também à estratégia da AVL em procurar implementar o projeto nas escolas localizadas geograficamente perto dos seus clubes filiados, com o objetivo de captar nas escolas básicas.

CENTROS DE FORMAÇÃO

Projeto regional de centros de formação *indoor* e de Voleibol de praia, em articulação vertical com a FPV, e enquadrado no plano da FPV para as Seleções Nacionais Jovens.

Centro de Treinos AVL *Indoor* – Coordenador – Professor Marco Miguel Silva

Na presente época desportiva, o Centro de Treinos conta com atletas femininos nascidos em 2008 e 2009; e atletas masculinos nascidos em 2007 e 2008.

Numa primeira etapa, os trabalhos do Centro de Treinos AVL *Indoor* passaram por uma fase de avaliação dos atletas que se enquadravam nos critérios definidos, em termos físicos, técnicos e etários. Foram contactados todos os clubes e em função quer das diretrizes da FPV quer do feedback recebido por parte dos Clubes, foi definida uma calendarização para a participação das atletas nos trabalhos do Centro de Formação na pausa de férias de Natal.

Na vertente masculina, dado o reduzido número de equipas dos escalões etários, os atletas foram chamados para momentos de treinos em formato de miniestágio concentrado.

No ano 2022 foram realizadas 48 unidades treino. O trabalho do Centro Formação encontra-se ligado às seleções nacionais sub-16, tem sido realizado um trabalho de desenvolvimento técnico de acordo com o modelo jogo.

Foi realizado um treino de observação por parte das equipas técnicas nacionais no dia 14 março de 2022 no Pavilhão Salesianos Estoril.

COMPETIÇÕES

Organização de todas as competições Regionais (Campeonatos Regionais e Torneio de Encerramento “Professora Adelaide Patrício” e Taça AVL) e de provas da Federação Portuguesa de Voleibol (Campeonato Nacional de Seniores de 3ª Divisão, Taça Federação e Fases Finais) por delegação da FPV

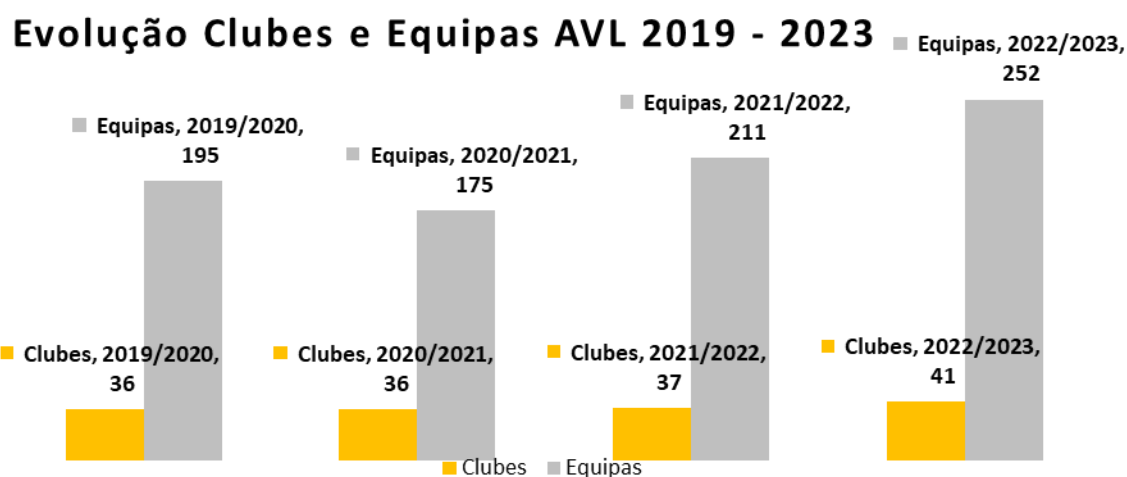
O ano de 2022 foi marcado pelo tão ansiado regresso à normalidade em termos de competições de voleibol, com a época 2021/2022 a terminar sem constrangimentos. Ao mesmo tempo, a época 2022/2023 iniciou-se igualmente de forma normal, sendo marcada até por um assinalável aumento no número de clubes filiados e equipas participantes nos campeonatos regionais AVL.

Este aumento pode ser verificado pelas estatísticas apresentadas de seguida:

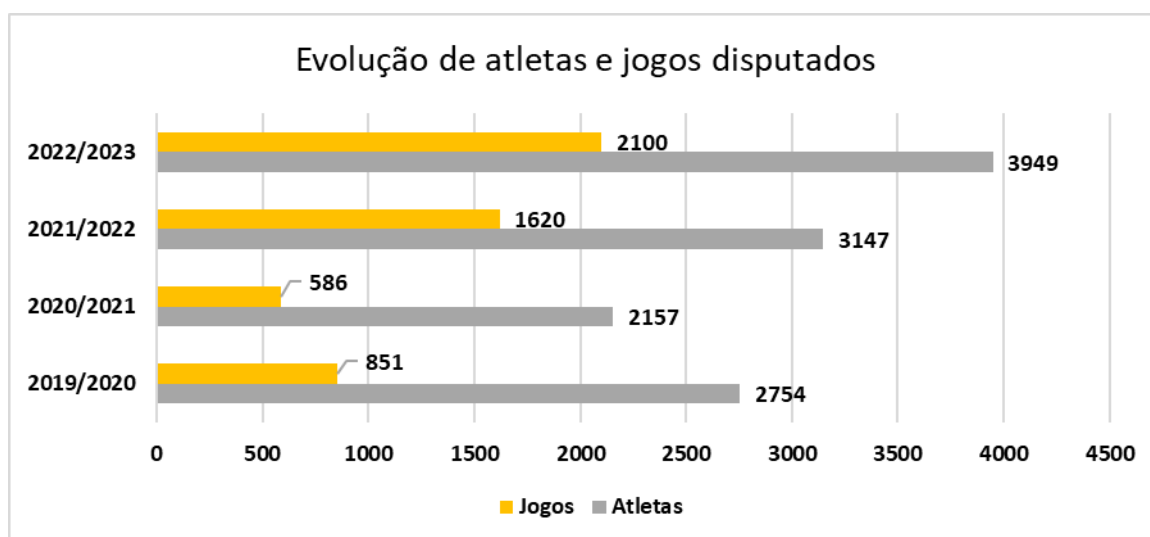
Acad. Mateus Nogueira	GDR Bom Retiro
Ass. Desportiva Marista	GDS Cascais
AV Atlântico	Ginásio C. Português
AVP Setúbal	Grupo Desportivo Estoril Praia
CD Alverca Volei	Grupo MTBA
CD Maristas Carcavelos	Henriques Nogueira Voleibol
Centro Voleibol de Lisboa	Lobatos Volley
CF Belenenses	Lusófona Volei Clube
Clube Desportivo Col. Minerva	Odivelas SC
Clube Playsports	Pioneiros Loures
Clube Voleibol Oeiras	RC Vale Cavala
CN Ginástica	Salesianos Estoril
Col. Mira Rio	Salesianos Lisboa
Col. Pedro Arrupe	Sintra Volei
Col. São João de Brito	Sport Lisboa Benfica
CR Piedense	Sporting Clube Portugal
CV Madeira Torres	Sporting Clube Torres
Esc. Filipa Lencastre	Ténis Clube Alcochete
Famões CA	Volei Clube Setúbal
Gama Barros V.	Volley4All
GD Sesimbra	

Lista de Clubes Filiados AVL 2022/2023

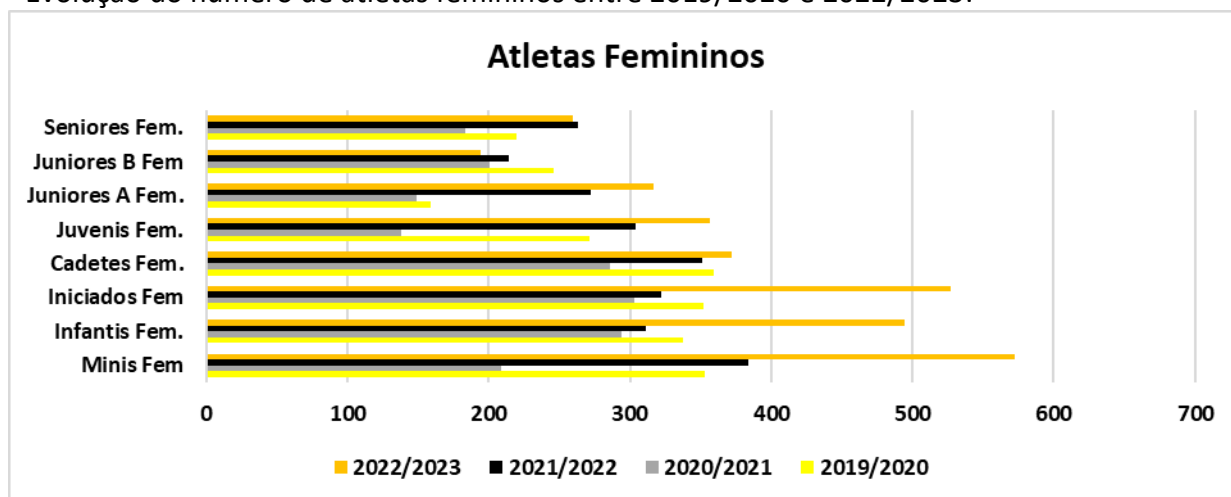
- Clubes e Equipas AVL entre 2019/2020 e 2022/2023:



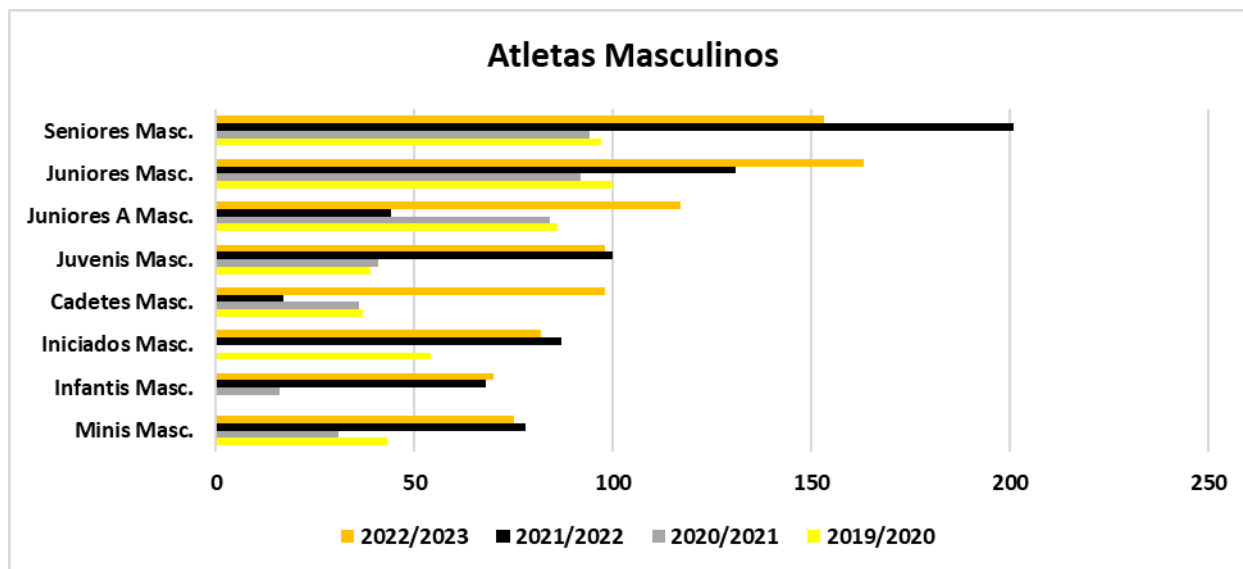
- Evolução do número de atletas e jogos em provas regionais entre 2019/2020 e 2022/2023:



- Evolução do número de atletas femininos entre 2019/2020 e 2022/2023:



- Evolução do número de atletas masculinos entre 2019/2020 e 2022/2023:



Época	Minis Masc	Infantis Masc	Iniciados Masc.	Cadetes Masc.	Juvenis Masc.	Juniores A Masc.	Juniores B Masc.	Seniores Masc.
2019/2020	43	0	54	37	39	86	100	97
2020/2021	31	16	0	36	41	84	92	94
2021/2022	78	68	87	17	100	44	131	201
2022/2023	75	70	82	98	98	117	163	153

Campeões Regionais AVL 2022/2023

Escalão	Vencedor	Escalão	Vencedor
Infantis Femininos	ES Madeira Torres	Infantis Masculinos	CV Oeiras
Iniciados Femininos	SL Benfica	Iniciados Masculinos	Gama Barros Volei
Cadetes Femininos	Lusófona VC	Cadetes Masculinos	SL Benfica
Juvenis Femininos	Volley4All	Juvenis Masculinos	SO Marinhense
Juniores A Femininos	SL Benfica	Juniores A Masculinos	CV Oeiras
Seniores Femininos III Div.	Col. Pedro Arrupe	Seniores Masculinos III Div.	Famões CA

Campeonato Nacional Seniores III Divisão – Delegado pela FPV

- Campeonato Nacional Seniores Masculinos III Divisão – Realizado entre outubro de 2022 a janeiro 2023
 - 5 Equipas participantes e 20 jogos disputados
- Campeonato Nacional Seniores Femininos III Divisão – Realizado entre outubro de 2022 a janeiro 2023
 - 11 Equipas participantes e 54 jogos disputados

Torneio de Encerramento “Professora Adelaide Patrício” 2022

Competição destinada a todas as equipas não apuradas para o respetivo Campeonato Nacional, como forma de prolongar a época desportiva. Atendendo ao número de equipas inscritas, foi organizada competição nos seguintes escalões:

- Minivolei Feminino - Vencedor: Lobatos Volley
- Infantis Femininos - Vencedor: Lusófona VC
- Iniciados Femininos - Vencedor: Sintra Volei
- Cadetes Femininos - Vencedor: CF Belenenses
- Juvenis Femininos - Vencedor: CN Ginástica
- Juniores A Femininos - Vencedor: CN Ginástica

Taça AVL 2022

Competição criada com dois objetivos: prolongar a época desportiva e, por outro lado, permitir uma aferição entre equipas mais bem classificadas no Torneio de Encerramento e equipas a participar no Campeonato Nacional. Dados os constrangimentos de calendários, esta competição destinou-se aos escalões de juvenis e juniores A Femininos:

- Juvenis Femininos - Vencedor: CV Madeira Torres
- Juniores A Femininos - Vencedor: CN Ginástica

Fases Finais Nacionais 2022

Por candidatura da AVL e por incumbência da FPV, a AVL esteve envolvida em 2022 em três fases finais nacionais e um playoff de acesso à 2ª divisão feminina.

Atendendo aos objetivos propostos para estas competições, que assentam essencialmente em criar momento de dinamização da modalidade na área geográfica de intervenção da AVL e ao mesmo tempo apoiar os nossos Clubes na procura do sucesso desportivo, AVL estabeleceu parcerias com alguns dos nossos Clubes Filiados como CR Piedense, CN Ginástica e CV Madeira Torres mas também com autarquias como CM Cascais e CM de Torres Vedras

- Playoff de acesso à 2ª Divisão Feminina
- Seniores Femininos 3ª Divisão
- Juniores B Femininos
- Juniores A Femininos

CURSOS E AÇÕES DE FORMAÇÃO

Parte do desenvolvimento desportivo passa pela aposta forte na formação dos agentes desportivos, mais concretamente dos treinadores.

Cursos de Treinadores

Em 2022 a AVL registou também um número elevado de inscrições para os cursos de treinadores. As 91 inscrições para o grau 1 e as 18 inscrições para o grau 2, levou à organização de dois cursos de treinadores de grau 1 e um curso de treinadores de grau 2. No entanto, e atendendo ao limite de participantes imposto pelo regulamento das ações de formação de treinadores, definido pelo IPDJ, foi possível incluir 70 candidatos em dois cursos de grau 1 e 15 candidatos num curso de grau 2.

- 20 de maio a 5 de junho – Curso de Treinadores de Voleibol de Grau 2.
 - Componente teórica em formato online, através da plataforma Zoom e componente prática realizada entre 15 e 24 de julho nas instalações da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.
- 17 de junho a 10 de julho – 1º curso de Treinadores de Voleibol de Grau 1.
 - Componente teórica em formato online, através da plataforma Zoom e componente prática nas instalações da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- 9 a 25 de setembro – 2º curso de Treinadores de Voleibol de Grau 1.
 - Componente teórica em formato online, através da plataforma Zoom e componente prática nas instalações da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

LIGAÇÃO FPV E PARCEIROS

Manutenção da FPV como nosso parceiro principal no desenvolvimento do Voleibol na área de intervenção da AVL. Criação e manutenção de parcerias com demais parceiros.

- Representação AVL na AG de Relatório e Contas FPV para 2022
- Representação AVL na AG de Plano e Orçamento FPV para 2022

BALANÇO FINAL

O ano de 2022 foi claramente um ano marcado pelo crescimento da nossa modalidade.

Os dados apresentados neste relatório de atividades e contas são a prova de que, após todas as dificuldades sentidas, o clima de confiança na prática desportiva voltou e, mais importante que isso, parece estar a criar os alicerces para um desenvolvimento que antes todos pensávamos muito difícil. Exemplo disso é o facto de termos pela primeira vez, desde há muitos anos, equipas de escalões de formação masculinas que nos permitiram ter campeonatos regionais para todos os escalões masculinos.

No campo da formação, 3 cursos e 85 novos treinadores formados representou um excelente indicador de crescimento no ano de 2022. Apesar disso, as dificuldades sentidas pelos clubes em recrutar e/ou manter treinadores para as suas equipas é um dado preocupante, e que a AVL procurará analisar de forma mais aprofundada, no sentido de poder ajudar.

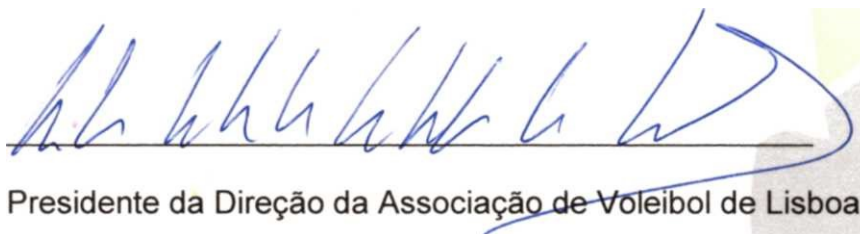
Relativamente às contas financeiras, o aumento do número de atletas e equipas representou um aumento da receita da AVL em 2022. O que nos permitirá criar novas dinâmicas no futuro, sempre em prol do crescimento do nosso Voleibol.

PROCEDIMENTOS FINANCEIROS

Atendendo ao fluxo financeiro que a AVL gera neste momento, tornou-se necessário agilizar o funcionamento de tesouraria, no sentido de manter as contas o mais transparentes possível, e sem colocar em causa o equilíbrio financeiro da AVL.

- Entrega de relatório financeiro mensal à Direção da AVL.
- Envio à FPV dos relatórios financeiros de todos os projetos desenvolvidos em 2021.
- Definição de procedimentos de cobrança de valores a pagamento por parte dos clubes.

Lisboa, 10 de março de 2023



Presidente da Direção da Associação de Voleibol de Lisboa

Associação de Voleibol de Lisboa

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022

Balanço

Balanço Contabilístico em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis Ativos Intangíveis	5	0,00€	582,05€
Investimentos financeiros		0,00€	0,00€
Acionista / Sócios	10.1	1 119,27€	821,89€
		0,00€	0,00€
Subtotal		1 119,27€	1 403,94€
Ativo corrente			
Inventários		0,00€	0,00€
Clientes	10.2	22 981,43€	10 077,43€
Estado e outros entes públicos		150,00€	0,00€
Diferimentos	10.4	507,11€	436,72€
Outros ativos correntes	10.3	15 524,49€	11 383,81€
Caixa e depósitos bancários	10.5	34 420,69€	34 192,43€
Subtotal		73 583,72	56 090,39
Total do ativo		74 702,99	57 494,33
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	10.6	11 806,75€	11 806,75€
Outros instrumentos de capital próprio		0,00€	0,00€
Reservas		0,00€	0,00€
Resultados transitados	10.6	17 472,96€	26 094,19€
Outras variações no capital próprio	10.6	0,00€	582,09€
Subtotal		29 279,71€	38 483,03€
Resultado líquido do exercício	10.6	19 865,86€	-8 621,23€
Total do capital próprio		49 145,57€	29 861,80€
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00€	0,00€
Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Outras contas a pagar		0,00€	0,00€
Subtotal		0,00€	0,00€
Passivo corrente			
Fornecedores	10.7	1 867,60€	1 700,82€
Estado e outros entes públicos	10.8	1 050,29€	1 303,56€
Acionistas/Sócios		0,00€	0,00€
Diferimentos	10.4	14 113,28€	10 141,50€
Outros Passivos correntes	10.9	8 526,25€	14 486,65€
Subtotal		25 557,42€	27 632,53€
Total do Passivo		25 557,42€	27 632,53€
Total do capital próprio e do Passivo		74 702,99€	57 494,33€

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração de Resultado em 31 de dezembro de 2022

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
71/72		Vendas e serviços prestados	6	270 389,52€	219 644,47€
75		Subsídios à exploração	7	55 007,95€	57 978,01€
73		Variação de Inventários na produção		0,00€	0,00€
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00€	0,00€
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00€	0,00€
62		Fornecimentos e serviços externos	10.10	-260 814,65€	-215 252,67€
63		Gastos com pessoal	8	-50 080,41€	-69 172,49€
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00€	0,00€
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00€	0,00€
78		Outros rendimentos e ganhos	10.11	8 325,85€	1349,06€
68		Outros gastos e perdas	10.12	-2 380,35€	-2 000,71€
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 447,91€	-7 454,33€
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	10.6	-582,05€	-1 166,90€
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 865,86€	-8 621,23€
79	69	Gastos Líquidos de Financiamento	10.13	0,00€	0,00€
		Resultado antes de impostos		19 865,86€	-8 621,23€
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00€	0,00€
		Resultado líquido do período	10.6	19 865,86€	-8 621,23€

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

	Notas	Exercícios			
		2022		2021	
Atividades operacionais					
Recebimentos de Clientes Pagamentos a Fornecedores Pagamentos ao Pessoal	10.2	329 727,69€		289 875,88€	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	10.7	-216 941,26€		-184 683,18€	
	8	-34 178,84€		-45 076,51€	
		78 607,59€		60 116,19€	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-16 319,66€		-24 467,27€	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional	10.5	-62 059,37€		-38 642,20€	
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>		228,56€		-2 993,28€	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00€		0,00€	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00€		0,00€	
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>			228,56€		-2 993,28€
Atividades de Investimento					
Recebimentos provenientes de:	5				
Investimentos financeiros		0,00€		0,00€	
Imobilizações corpóreas		0,00€		0,00€	
Imobilizações incorpóreas		0,00€		0,00€	
Subsídios de investimento		0,00€		0,00€	
.....					
		0,00€		0,00€	
Pagamentos respeitantes a:	5				
Investimentos financeiros		0,00€		0,00€	
Imobilizações corpóreas		0,00€		0,00€	
Imobilizações incorpóreas		0,00€		0,00€	
.....					
		0,00€		0,00€	
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>			0,00€		0,00€
Atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de					
Empréstimos obtidos		0,00€		0,00€	
.....					
		0,00€		0,00€	
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		0,00€		0,00€	
Juros e custos similares		0,00€		0,00€	
.....					
		0,00€		0,00€	
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>			0,00€		0,00€
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</i>			228,56€		-2 993,28€
<i>Efeitos das diferenças de câmbio</i>			0,00€		0,00€
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>	10.5		34 192,13€		37 185,41€
	10.5		34 420,69€		34 192,13€

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Voleibol de Lisboa, doravante designada de “AVL” ou “Associação”, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com sede em Lisboa, na Rua Alfredo da Silva, nº 12. A AVL é detentora do estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho nº 11028/2009 de 14 de abril.

A AVL é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Voleibol.

A atividade da AVL tem por objeto organizar, promover, dirigir e incentivar a prática do voleibol, na área da sua jurisdição, em articulação com a Federação Portuguesa de Voleibol. Estimular e apoiar a implementação e o funcionamento da modalidade nos clubes e representar, proteger e defender os legítimos interesses dos seus associados.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a AVL continuará a operar no futuro previsível, assumindo não a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando os Princípios da Continuidade e da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos

de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a AVL espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	4-8 anos
Equipamento de transporte	6 anos
Equipamento administrativo	2-4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos

A AVL revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outros ativos correntes*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos

não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Provisões

Periodicamente, a AVL analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a AVL reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a AVL reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que haja a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da AVL. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou*

predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da AVL dos anos de 2015 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.6. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a AVL cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis associados com ativos fixos tangíveis estão registados nos fundos patrimoniais como outras variações nos fundos patrimoniais, e são transferidos numa base sistemática para a conta de Imputação de subsídios para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações do investimento a que respeitam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Ativos Registrados		Aquisições	Alienações	
Equipamento Básico	5 531,20€	0,00€	0,00€	5 531,20€
Equipamento de Transporte	7 000,00€	0,00€	0,00€	7 000,00€
Equipamento Administrativo	2 892,45€	0,00€	0,00€	2 892,45€
Outros Ativos fixos Tangíveis	256,44€	0,00€	0,00€	256,44€
Total	15 680,09€	0,00€	0,00€	15 680,09€
Depreciações Acumuladas		Abate / Alienações Depreciações		
Equipamento Básico	5 531,20€	0,00€	0,00€	5 531,20€
Equipamento de Transporte	5 251,05€	0,00€	1166,90€	6 417,95€
Equipamento Administrativo	2 892,45€	0,00€	0,00€	2 892,45€
Outros Ativos fixos Tangíveis	256,44€	0,00€	0,00€	256,44€
Total	13 931,14€	0,00€	1 166,90€	15 098,04€
Ativos Fixos Tangíveis				582,05€

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Adições	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Ativos Registrados		Aquisições	Alienações	
Equipamento Básico	5 531,20€	0,00€	0,00€	5 531,20€
Equipamento de Transporte	7 000,00€	0,00€	0,00€	7 000,00€
Equipamento Administrativo	2 892,45€	0,00€	0,00€	2 892,45€
Outros Ativos fixos Tangíveis	256,44€	0,00€	0,00€	256,44€
Total	15 680,09€	0,00€	0,00€	15 680,09€
Depreciações acumuladas		Abate / Alienações Depreciações		
Equipamento Básico	5 531,20€	0,00€	0,00€	5 531,20€
Equipamento de Transporte	6 417,95€	0,00€	582,05€	7 000,00€
Equipamento Administrativo	2 892,45€	0,00€	0,00€	2 892,45€
Outros Ativos fixos Tangíveis	256,44€	0,00€	0,00€	256,44€
Total	15 098,04€	0,00€	582,05€	15 680,09€
Ativos Fixos Tangíveis				0,00€

6. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Venda impressos	3 682,25€	7 178,25€
Prestações Serviços	266 707,27€	212 466,22€
Quotas dos utilizadores	170 539,31€	182 625,42€
Quotas e joias	13 700,00€	10 260,00€
Arbitragens	32 070,96€	14 591,12€
Transferências Atletas	0,00€	0,00€
Ações de formação	4 995,00€	4 989,68€
Seguros	45 402,00€	0,00€
Total	270 389,52€	219 644,47€

7. Subsídios

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a AVL tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios”:

Descrição	2022	2021
Federação Portuguesa de Voleibol	54 783,95€	57 145,66€
Contrato programa - CP_AVL_P ROJ_A_2022	17 063,80€	10 040,00€
Contrato programa - CP_AVL_ET_2022	22 950,00€	22 950,00€
Contrato programa - CP DD- Técnica de Marketing	0,00€	10 096,50€
Contrato programa - CP_AVL_DP D_2022	14 770,15€	14 059,16€
Outras entidades	224,00€	832,35€
Outras entidades	224,00€	832,35€
Total	55 007,95€	57 145,66€

8. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos da Associação não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço em 31/12/2022 foi de 4 à semelhança do que ocorrera no ano anterior.

Os gastos que a Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações do pessoal	40 573,94€	56 414,22€
Encargos sobre remunerações	8 727,94€	11 482,12€
Seguro de acidentes de trabalho e doenças prof.	526,15€	165,83€
Outros gastos com pessoal	252,38€	1110,32€
Total	50 080,41€	69 172,49€

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A AVL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da AVL perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros correspondem aos pagamentos efetuados ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 1.119,27 euros em 2022 e 821,89 euros em 2021.

10.2. Clientes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes	22 981,43€	10 077,43€
Total	22 981,43€	10 077,43€

10.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outro ativo corrente” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	595,41€	3 691,34€
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00€	0,00€
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00€	0,00€
Federação Portuguesa de Voleibol - Protocolos	14 929,08€	6 344,17€
Outros Devedores	0,00€	1 348,30€
Total	15 524,49€	11 383,81€

10.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Prémios de seguros antecipados	507,11€	436,72€
Total	507,11€	436,72€
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	14 113,28€	10 141,50€
Total	14 113,28€	10 141,50€

Os outros rendimentos a reconhecer, referem-se a recebimentos ocorridos no final de 2022, cujo rendimento respeita ao ano 2022.

10.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	101,31€	217,24€
Depósitos à ordem	34 319,38€	33 975,19€
Total	34 420,69€	34 192,43€

10.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo a 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/2022
Fundos	11 806,75€	0,00€	0,00€	11 806,75€
Resultados Transitados	26 094,19€	0,00€	8 621,23€	17 472,96€
Outras Variações nos fundos patrimoniais	582,09€	0,00€	582,09€	0,00€
Resultado líquido do exercício	-8 621,23€	19 865,86€	-8 621,23€	19 865,86€
Total	29 861,80€	19 865,86€	582,09€	49 145,57€

A diminuição registada nos “Resultados Transitados” deriva do Resultado líquido de 2021 e a diminuição verificada em “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” respeita à imputação dos subsídios ao investimento.

10.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	1 867,60€	1 700,82€
Total	1 867,60€	1 700,82€

10.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Passivo		
Retenção na fonte - trabalho dependente	64,00€	71,00€
Retenção na fonte - trabalho independente	192,38€	227,00€
Segurança Social	764,20€	976,07€
Fundos FCT e FGCT	29,71€	28,91€
Total	1 050,29€	1 302,98€

10.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	1 020,24€	0,00€	1 000,00€
Outras operações	0,00	1 020,24€	0,00€	1 000,00€
Devedores por acréscimo rendimentos	0,00	0,00€	0,00€	0,00€
Credores por acréscimo de gastos	0,00	6 445,58€	0,00€	7 070,58€
Remunerações a liquidar	0,00	6 445,58€	0,00€	7 070,58€
Outros credores	0,00	1 060,43€	0,00€	6 416,07€
Protocolos - Federação e/o u Câmaras	0,00	30,02€	0,00€	30,02€
Outros credores	0,00	1 030,41€	0,00€	6 386,05€
Total	0,00	8 526,25€	0,00€	14 486,65€

10.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços Especializados	46 407,41€	33 224,01€
Materiais	7 464,75€	6 701,56€
Energia e fluidos	1 011,38€	1565,96€
Deslocações, estadas e transportes	16 774,61€	14 292,82€
Serviços diversos	11 375,85€	11 239,22€
Gastos operacionais	177 780,65€	148 229,10€
Total	260 814,65€	215 252,67€

10.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Correções relativas a períodos anteriores	7 621,32€	0,00€
Imputação de subsídios para investimentos	582,09€	1 166,90€
Outros não específicos	122,44€	182,16€
Total	8 325,85€	1 349,06€

10.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	43,27€	43,27€
Correções relativas a períodos anteriores	1 457,07€	0,00€
Outros	880,01€	1 957,44€
Total	2 380,35€	2 000,71€

10.13. Gastos Líquidos de Financiamento

Na rubrica de “Gastos Líquidos de Financiamento” nos anos de 2021 e 2022 não foram suportados quaisquer custos.

10.14. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 8 de março de 2022

A Contabilista Certificada

A Direção